

Patriótica jornada

A viagem do Sr. Presidente da República a S. Tomé e Príncipe é mais um testemunho da legitimidade da nossa presença em terras africanas.

Regosijamo-nos com o acontecimento e formulamos votos porque seja mais uma jornada de fé nos destinos da Pátria Portuguesa.

ANO XVIII N.º 446
JULHO - 21
1970

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULE

A Voz do Algarve

A propósito dos exames do 5.º ano

Uma medida que se impunha

Os exames do 5.º ano do Liceu foram este ano tristemente assinalados com um acontecimento que podia ter abalado a estrutura do nosso ensino: prematuramente e larga divulgação dos pontos de exame.

O facto teve foros de escândalo mas o Sr. Ministro da Educação Nacional tomou a decisão que o caso impunha: avaliação pura e simples da prova escrita.

E nem outra coisa seria de esperar. Pois se o exame é exactamente um teste à capacidade e sabedoria do aluno, como se poderia aceitar que passassem o ano

com elevadas notas todos quantos, pouco ou nada estudando durante o ano, tiveram a alegria (!) de poder copiar (simplesmente copiar) os pontos que lhes facultaram?

Ter-se-ia tentado fomentar um clima de agitação estudantil?

A verdade é que professores, alunos, pais e todos quantos souberam do escândalo se sentiram perturbados e confusos.

Como foi possível que tal acontecesse?

Que se dê merecido castigo aos culpados.

FOI HOMENAGEADO o Dr. TRIGO PEREIRA

No decurso de um banquete que se realizou no Hotel Eva, em Faro, o Algarve prestou pública homenagem ao dr. Manuel Elias Trigo Pereira, Director Geral dos Serviços Pecuários e Deputado pelo nosso Círculo Eleitoral. Foi uma iniciativa da Ação Nacional Popular, Mocidade Portuguesa, Intendência de Pecuária de Faro e da extinta Comissão Municipal de Turismo da capital algarvia, organismos a quem o homenageado esteve directamente ligado.

Presidiu o dr. Manuel Sanches Inglês Esquivel, Governador Civil do nosso Distrito, estando presentes largas dezenas de convivas vindas não só de todo o Algarve, como de muitos pontos do País.

Para realçar com justiça os méritos do homenageado e servi-

ços prestados ao Algarve falaram os srs. Eldio de Almeida Dias (Director da Casa da M.P.), Pires Martins (pela Intendência de Pecuária de Faro), dr. Fernando Coelho (da Direcção Geral dos Serviços Pecuários), João Pinto Dias Pires (presidente do Sporting Farense), dr. Rocheta Cassiano (conhecido médico e distinto louletano), dr. Jorge Correia (presidente da Comissão Distrital da Ação Nacional Popular) e major Vieira Branco (presidente do Município de Faro), encerrando o sr. Governador Civil do Distrito.

No final o homenageado agradeceu muito comovido.

Operação «Stop» no ALGARVE

Mais uma fiscalização do trânsito foi efectuada nas estradas do Algarve. Para o efeito a P. S. P. instalou oito postos distribuídos por Faro, Tavira, Loulé, Silves, Lagos, Olhão, Vila Real de Santo António e Portimão.

Dirigiu os trabalhos o Chefe sr. Graça Correia e foram fiscalizados 2.580 veículos, dos quais 1.322 automóveis. Foi de 61 o número de infracções verificadas, sendo detido um indivíduo por conduzir sem possuir a respectiva carta. O transgressor foi enviado ao Tribunal Judicial de Silves.

Internacional inglês goza férias no Algarve

Desta feita é o Jackie Charlton (irmão do outro Charlton, o Bobby). Acompanhado pela esposa, permanece 15 dias em Faro, gozando as belezas e temperaturas do paraíso turístico do Sul da Europa.

Veio de avião e pelos ares retorna à velha Albion.

Outros nomes famosos dos destronados campeões mundiais de futebol vêm esta época de verão passar férias ao Algarve!

Luz eléctrica para Almancil - Gare?

Na época actual, possuir energia eléctrica em casa é das mais legítimas aspirações de quantos ainda não podem disfrutar desse maravilhoso veículo de progresso e de bem estar.

Por isso, dia-a-dia se ouvem os clamores dos habitantes de todos os núcleos populacionais onde a energia eléctrica ainda não chegou. São constantes as solicitações de quantos anseiam ter a electricidade ao seu alcance.

«Ah! se nós tivessemos luz... teríamos o progresso ao nosso alcance. Infelizmente os fios passam perto mas... estamos às escuras. Quando será que a Câmara nos dá luz?».

Estas e outras, são frases que constantemente se ouvem dos

habitantes de certas zonas que poderão parecer mais desfavore-

(Continuação na 2.ª página)

O Jardim Zoológico de Lisboa, ornamento da Capital, é acima de tudo verdadeiro ponto de encontro de visitantes de todo o país. E que de todo o país afluem aos milhares esses visitantes cada vez mais encantados e legitimamente envidicados de ser nosso o mais belo Zoo da Europa. Não se comprehende, de

resto, uma ida a Lisboa sem algumas horas passadas nas Laranjeiras. Com a proximidade das férias avolumar-se-á o número de pessoas que não deixarão de lá ir.

Sucedem-se para mais as inovações. Entre as deste ano con-

(Continuação na 3.ª página)

resto, uma ida a Lisboa sem algumas horas passadas nas Laranjeiras. Com a proximidade das férias avolumar-se-á o número de pessoas que não deixarão de lá ir.

Sucedem-se para mais as inovações. Entre as deste ano con-

(Continuação na 3.ª página)

CARLOS ALBINO escreve:
Poemas dos Perspectivos
Rogéria Pinguinha
e José Manuel do Nascimento

Prémio CASA SIMÃO
E MAIS COISAS
Nem para a Serra nem para a Vila

IRENEU CORTES:
um Poeta Realista



Agente em Loulé:

MOTOLUX

Habilitação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTARIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA.

Certifico, nos termos do Art.º 97.º do Código do Notariado, que, por escritura de 9 do mês corrente, lavrada de fls. 58 a fls. 59 do livro n.º B - 45, de notas para escrituras diversas, deste Cartório, foi declarado que, por óbito de Manuel da Costa Júnior, ocorrido em Loulé, aos 26 de Dezembro de 1969, residente em Loulé, freguesia de S. Clemente, natural da mesma freguesia de S. Clemente, casado com Rosa Viegas de Brito ou Rosa Viegas de Brito Costa, actualmente viúva, residente em Loulé, segundo o regime da comunhão geral de bens, em primeiras núpcias de ambos, que não deixou testamento, foi habilitado como seu herdeiro o seu único filho legítimo: — Manuel de Brito Costa, casado segundo o regime da comunhão geral de bens, com Maria Elisabete Sequeira da Silva, natural da referida freguesia de São Clemente, e residente nesta vila.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 11 de Julho de 1970.

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

PRÉDIO

Vende-se um prédio na Av. José da Costa Mealla, n.º 185. Informa-se nesta redacção ou pelo telefone 62692.

«A VOZ DE LOULE»
N.º 446 — 21-7-70

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A NÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca, nos autos de ação especial nos termos do art.º 68 do Código da Estrada, n.º 100/65 que correm termos pela 1.ª secção, em que são Autores Emilia Rodrigues de Almeida ou Emilia Almeida da Conceição e marido José António Miguel, ela doméstica e ele agricultor, residentes no sítio dos Caliços, freguesia de Almancil, deste concelho e Réus AMÉRICO COELHO COSTA, casado, carpinteiro, com a última residência conhecida em França, em Grand Quevilly, 11 - Cité Aglio e no País, nesta Vila de Loulé, na rua Pedro Nunes, n.º 9 e OUTROS, é aquele Réu notificado para, no prazo de 10 dias fáscio que seja o da dilação de 30 dias, contados da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, constituir novo advogado no processo, sob pena de ficar sem efeito a defesa, de conformidade com o disposto nos art.ºs 284 n.º 3 e 33 do Cód. de Processo Civil.

Loulé, 3 de Julho de 1970

O Juiz de Direito,

(a) António Cesar Marques

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Semedo

Para mobilias e adornos

PREFIRA A

CASA SIMÃO

(A MOBILADORA)

Telef. 62110

LOULÉ

VENDEM-SE

Lotes terreno para construção
ARIEIRO (LOULÉ)

A 5 metros da Estrada Nacional

Trata: Manuel de Sousa Ignês Júnior
LOULÉ

Telef. 62138

ANDARES • APARTAMENTOS MOBILADOS

Compre a J. PIMENTA, SARL

a maior empresa industrial na construção e venda de propriedades.

Preços desde 130 contos (prontas a fazer escritura).

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 45843 - 47843
QUELUZ: Rue D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 933670
PAÇO DE ARCOS: Espargal — Telef. 2433511
CASCAIS: R. Regimento de Infantaria 19, n.º 30 - Tel. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88

O Livro no nosso País

(Continuação da 1.ª página)

Estes continuam preteridos e ignorados portanto dum grande parte do público. As tiragens das suas obras são por isso pequenas e mesmo assim de quanto tempo elas carecem para se esgotarem!

Isto explica as dificuldades financeiras das escritoras como Camilo e Eça de Queiroz, sem dúvida os nossos maiores romancistas.

São duma carta deste para Ramalho Ortigão as seguintes palavras:

«... a minha situação é desgracada. E aqui está porque: para eu pagar o que devo é necessário abandonar a minha casa em Newcastle, sair da cidade onde a vida é terrivelmente cara, estúpidamente cara, e ir para um apartamento no campo, viver bem por quase nada: mas para sair de Newcastle é necessário pagar as minhas dívidas aqui, as dívidas especiais de Newcastle — de que a minha casa e a minha presença são garantia; e para isso será necessário que eu tivesse de contado 800 mil réis a um conto. É claro isto. Ora é justamente esta soma que eu não tenho, nem amigo aqui a quem pedir: aqui só tenho conhecimentos — ou amigos pobres. É inútil dizer que não quero ir ao mercado da agiotagem pagar dinheiro a 40 ou 60 por cento. Portanto, o que me convém é um homem compassivo — que me empreste esta soma a um juro de 6 a 7 por cento — dinheiro pagável a prestações durante um ano, fiação na minha honestidade, e para o caso em que eu reentre na natureza mãe, um segurozinho de vida. Conhece você esse homem compassivo?».

A situação de Camilo, que não possuía uma posição oficial a que se apaisava — Eça como se sabe era cônsul — apresentava-se pior ainda. Ele vivia apenas do produto do seu labor como escritor, o que o tornou um escravo da pena e dos seus editores. Morreu por isso pobrissimo — não obstante o muito que escreveu.

Se passarmos aos escritores

Contribuições e Impostos

Para conhecimento dos interessados se comunica que, nos dias 13, 24 e 25 de Julho se vencem os foros de que eram sehorios.

O pagamento decorre no espaço de 30 dias e finda nos dias 11, 22 e 24 de Agosto, devendo ser feito de uma só vez.

Findo este prazo, a importância dos juros será elevado ao triplo.

ALUGA-SE

Um 1.º andar, na Praça Dr. Oliveira Salazar, 24 e um armazém na Rua da Piedade, 13 e vendem-se terrenos anexos.

Vendem-se prédios em Loulé e terrenos rústicos na Lagoa de Monopólis, junto à Estrada Nacional.

Informa: António Amâncio — Rua Sá de Miranda, 34 — Loulé.

O novo curso de Auxiliares de Enfermagem terá início em 1 de Outubro próximo.

O exame de aptidão efectuar-se-á durante o mês de Setembro e a respectiva documentação deverá ser entregue de 10 de Agosto a 30 de Agosto, podendo, todavia qualquer documento exigido ser entregue nesta Secretaria até à antevéspera do inicio das provas mediante o pagamento de emolumentos legais.

Estão dispensados do exame de provas escritas os candidatos que tenham habilitações literárias mínimas o primeiro ciclo liceal ou equivalente.

A alunas de fracas possibilidades financeiras serão fornecidos alojamentos e alimentação podendo pagar essas despesas após a conclusão do curso, total ou parcialmente, descontando para o efeito, quando empregadas, o mínimo mensal de 20% sobre o vencimento líquido que venham a usufruir.

Os exames de aptidão constarão de provas escritas de português e aritmética.

O Presidente do Conselho de Direcção,

Manuel Estanislau Vieira de Barahona

Luz eléctrica para Almancil - Gare?

(Continuação da 1.ª página)

actuais deparamos com um quadro que também não é animador. Alguns deles ou se mantêm inéditos, ou com edições que se conservam nas prateleiras, porque se não vendem, ainda que compostas de obras valiosas

E entramos assim num círculo vicioso: o livro é caro porque se não vende, ou vende pouco, e não se vende porque é caro.

Há isto um pouco de verdade, mas não toda a verdade. Porque a origem do desinteresse do público pelo bom livro deve estar igualmente no facto de não ter sido oportunamente educado para a boa leitura. E isto cabe decretar a nossa escola alguma responsabilidade. O que me parece grave.

J. Piedade Júnior

CASA

Casa pequena, sita na Rua Eng. Duarte Pacheco, vende-se. Dão-se informações na Avenida Marcal Pacheco, 3 ou pelo telefone 62305 — Loulé.

«A VOZ DE LOULE»
N.º 446 — 21-7-70

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A NÚNCIO

2.ª publicação

Pela 1.ª secção de processos do Juízo de Direito da comarca de Loulé, correm editos de 20 dias, contados de 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados JOÃO CALHAU ROLIM e mulher ANA NETO TADEU DE ALMEIDA CALHAU ROLIM ou ANA NETO TADEU DE ALMEIDA CALHAU, industriais e proprietários, residentes na Estalagem de S. Jorge, no sítio e freguesia de Pera, concelho de Silves, para no prazo de 10 dias, posteriores ao dos editos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto do bem penhorado sobre que tenham garantia real, nos autos de execução com processo sumário em que é exequente José de Sousa, casado, proprietário, residente no sítio do Zimbral de Gilvrazino, freguesia de S. Sebastião, deste concelho e comarca de Loulé.

Loulé, 27 de Junho de 1970.

O Juiz de Direito,

António César Marques

O escrivão de direito,

João do Carmo Semedo

Escola de Enfermagem de S. João de Deus

ÉVORA

Ingresso na Enfermagem...

«Uma profissão ao serviço da vida»

«Evocações»

(Continuação da 1.ª página)

mais de uma duzia de trabalhos de vulgarização. Eles os principais: «Educação Moral» pelos Exercícios de Redacção», O ensino da redacção nos Liceus (os primeiros trabalhos sobre a arte de redigir), «Como se aprende a redigir», «Como se aprende a estudar», «Como se aprende a conversar», «O Manual da língua Portuguesa», «Educação Literária e Educação Científica», obras estas de carácter de vulgarização tal como indica o Título da Coleção que é «Estudar é Saber» (que dirigiu entre 1924 e 1932 ou 1933?). Publicou posteriormente «Como se devem ler os escritores modernos de colaboração com o insigne poeta «João de Barros» e o Labor Literário de Bocage» da Coleção Clássicos Sá da Costa. Também é digno de menção o seu estudo «Evocação Histórica do Primeiro Liceu de Portugal» (o Liceu de Passos Manuel). Colaborou em Revistas e em Jornais e até na Encyclopédia Luso-Brasileira. Foi ainda nos tempos de estudante liceal redactor e depois director de um Jornal Académico «A Mocidade», e também redactor regional do «Diário de Notícias» no distrito de Setúbal, quando reitorava o Liceu Bocage.

Dentro da sua actividade pedagógica deve juntar-se ainda o ter sido director dos «Jardins Escola João de Deus», instituição pre-primária, infantil de grande actividade.

Em 1933 foi chamado para a direcção do Montepio Geral, Instituto Mutualista e de Crédito no género, a primeira na Península. A ela votou o melhor do seu coração e da sua inteligência, com prejuízo da sua actividade pedagógica. O amor a tão importante casa de Crédito levou-o a organizar os seus doze centenários — o da Associação Mutualista, em 1944, e o da Caixa Económica de Lisboa» a primeira do país, em 1944, consagrando-lhes os seguintes trabalhos «O Montepio Geral e o seu iniciador» «O primeiro Mutualista Público», as «Caixas Económicas no meio escolar» «Livraria do Primeiro Congresso das Caixas Económicas Portuguesas que organizou em 1944 e catálogos das exposições, além de dezenas de discursos. Criou e instalou agências (Faro e Coimbra) tem

midor já relativamente elevado e há toda a natural aspiração de quantos anseiam pelo progresso local. Há, portanto, urgente necessidade de lhes proporcionar luz eléctrica.

De entre quantos sonham com a electrificação daquela área há uma pessoa que se tem evidenciado pelo ardor e persistência com que, desde alguns anos, vem lutando para conseguir esse objectivo: é o sr. José João Melo, importante proprietário e comerciante naquele sítio que por mais de uma vez tem contactado com os Presidentes da Câmara de Loulé na esperança de realizar o seu sonho. Ainda recentemente fez deslocar a Loulé uma Comissão de cerca de 40 pessoas residentes no sítio de Almancil-Gare, Esteval, S. João da Venda, que foram recebidos pelo sr. Presidente, Vice-Presidente e alguns Vereadores e a quem o sr. José João Melo expôs as necessidades que todos sentiam que a energia eléctrica chegasse até às suas casas.

O sr. Presidente da Câmara disse compreender a desolação que todos sentiam por essa falta, e lamentou que uma área já bastante populosa ainda não desfrutasse de tão elevado sintoma de progresso, frizando que não podia dar esperança para uma breve concretização devido a facto de vários outros sítios do concelho se encontrarem já com os projectos aprovados e portanto em situações prioritárias. No entanto, como a Comissão ali presente se dispunha a conseguir fundos para apoiar a Câmara, esta teria mais facilidade de conseguir verba do Estado para abreviar a realização do empreendimento.

No final da reunião ficou acordado que fossem elaborados o projecto e os cálculos, para se avallar até onde poderia chegar a ajuda da população.

Aliás em vários outros sítios a ajuda da população tem sido importante factor decisivo para a electrificação local, pois as verbas camarárias não permitiram levar a luz para toda a parte onde é continua e insistentemente solicitada como veículo de progresso e bem estar.

Os homens bons de Almancil-Gare, ciosos de progresso de sua terra vão agora demonstrar quanto pode a boa vontade aliar de aos seus anseios de melhoria das suas condições de vida.

administrado e presidido à Fundação Vale Flor, bela instituição que é destinada a premiar os jovens que pratiquem actos de heroicidade e coragem, de honestidade e de humanidade, etc. fundação que ele atraiu para o Montepio. Nos seus vinte anos de trabalho na primeira Casa Mutualista do País, tem ele realizado uma grande obra social. Teve a iniciativa de construir muitas casas económicas de renda limitada, muitos blocos de rendimento; criou cantinas para empregados e esforçou-se há anos por criar o Lar da Pensionista, obra altruísta de grande benemerência. Tem representado o Montepio junto de muitas empresas de que é acionista, e muito especialmente das duas Companhias de Tabacos, (nova e a velha) de que foi Presidente dos seus Conselhos Fiscais e também administrador da nova (hoje Intar). Também o tem representado em Congressos de Caixas Económicas Internacionais. Em 1939 em Lisboa, e em 1945, em Wiesbaden (Alemanha), levando a reprezentação honrosa da Caixa Geral dos Depósitos, Crédito e Previdência. O seu labor em tão valiosa causa mutualista e de Crédito, o Montepio Geral, a cuja direcção presidiu durante dezoito anos e a ela pertenceu durante 19 anos, é de todos reconhecido. Os Corpos Sociais de 1955 inscreveram-no no «Livro de Honras da Instituição, e o Chefe do Estado — o Presidente Craveiro Lopes, distinguiu-o com a Comenda da Ordem de Beneficência.

Em 1961 foi chamado para Administrador do Banco Nacional Ultramarino, onde esteve quase seis anos. Motivos de saúde, e porque o trabalho era excessivo, forçaram-no a deixar tal estabelecimento de crédito em cujo centenário colaborou, deixando o trabalho «Comemoração Centenária».

R. P.

Agência de Casamentos

Temos par ideal.

DE DE DEPTILIA LITERÁRIA

ICRISTI LIVR

N.º 7 "A VOZ DE LOULE" 21-7-1970

EIS RESPOSTA, MANUEL SEQUEIRA AFONSO

Este é o nosso problema: o receio de continuar qualquer coisa apenas porque algumas coisas continuaram demais. Esta é a nossa fraqueza; termos voz mas não possuímos os gestos e as palavras coerentes. Esta é a nossa impreparação: termos um pedaço de jornal para riscar com as nossas aspirações e ruzões, e logo defronte do papel branco começar a demissão, o desinteresse. Longe desse mesmo papel o insulto e o elogio.

Temos já os monumentos suficientes em Loulé para que alguém não consiga convencer os outros que é pelo insulto e pelo elogio que lhes conseguirá impôr novo pedestal em nova praça. Mas pelo caminho difícil da crítica, da análise, do estímulo, da conquista vão poucos a andar pelo menos aqueles poucos que sentindo-se críticos costumam dar mãos aos outros, costumam cooperar, ir mais ao encontro do futuro do que de pequenas ambições e bustos de jardim.

Tenho esperança, Sequeira Afonso, aquela esperança que faz da liberdade uma coisa superior à posse da própria liberdade: tenho-a em relação aos jovens que começam agora a despertar das Escolas primárias; tenho ainda alguma esperança em relação aos jovens de 14, 15 anos que circulam por Loulé e vão vendo que toda esta vila é um tubo óco, vazio de espírito, de poesia, de pintura. Um tubo onde a gente vive a comerciar, a comerciar e quem não vive a comerciar sonha durante enormes noites até

A PALAVRA
FECHADA
VAZIA
FRASE EMPOLADA
COMO A SENHORA
MORTA
ENGASGADA
POR UM OSSO
DE CARNE ASSADA
NO MEIO DA REFEIÇÃO

Tito Lívio

Jardim Zoológico

(Continuação da 1.ª página)

tam-se a cascata dos pinguins, vistosíssimo mostruário de duas fárias duizadas desses curiosos exemplares; o mini-ginásio para regalo da macacaria mísida e dos seus miúdos espectadores; o auditório, ao ar livre, com capacidade de reunir 130 ouvintes e destinado a pequeninas lições de zoologia a um tempo instrutivas e recreativas; a instalação dos pequenos carnívoros em uma quinzena de jaulas formando um harmonioso conjunto.

Como instalações de grande categoria: a casa dos tigres, com os seus 4 majestosos habitantes siberianos e onde houve já seis nascimentos; os palácios dos chimpanzés, dos gorilas, dos répteis, inedificáveis de feliz apresentação; a casa das pandas, exemplares raros; a ve-

Vendem-se

2 armazéns, com 4 portas e com 1 grande quintal, com frente para a Rua 1.º de Dezembro e as trazeiras para Rua de S. Pedro, com área suficiente para se poder construir prédios com direitos e esquerdos para as 2 ruas.

Pode vender-se em conjunto ou em separado.

Precio acessível por haver urgência por motivo de partilhas. Informa na Rua da Matriz, n.º 4 em Loulé ou na Travessa das Alcaçarias, n.º 8 em Faro.

Propriedade

Vende-se, em parte ou pela totalidade, uma propriedade com muito arvoredo, sita na Várzea da Pena (Santarém). Tem água em abundância e terreno preparado para regadio.

Tratar com Viúva de Manuel Cabrita Cortes — Telefone 62704 — Loulé.

UMA CARTA, LEIAM...

Esse indivíduo chamado Pedro Xavier é um descurado: com que então teve ele a coragem de levar às barbas do meu pai a papinha que ele gosta. Ando em Letras, na Universidade de Lisboa, e não estou arrependida de não saber escrever. E que sabe o senhor, dá-me nervos quando vou a começar, começo-me a caneta a tremer e theno medo de que quem nem sequer tem a quarta classe se ria daquilo que escrevo.

E que sabe o senhor, ser da terra do Aleixo tem o seu preço. Mas eu não julgava é que esse Pedro Xavier fosse tão descurado. Por isso é que ninguém lhe pega.

Eu cá e as minhas amigas com ele, nada já. A desfazer da classe universitária.

Não terá ele mais assuntos? Não terá ele mais gente com quem se meter? E que o meu pai apanhou-me e disse: «filha foste desprestigiada, nessa entrevista com o sr. Pedro Xavier». E isto deu-me raiva porque a minha educação no internato habituou-me ao prestígio.

Laura do Carmo Ferreira

● Todos os originais devem ser enviados para Perspectiva literária.

Redacção da «Voz de Loulé» — Loulé.

De José Manuel do Nascimento poema do tempo presente

mansos carneiros pretendidos
d; campainhas
em notas repensadas
arrastadas ao pescoço
no fardo de anos — séculos
os perigos da jornada?
só sob o cajado nodoso do pastor
vara mágica — o cajado nodoso
[do pastor

al. o rebanho pretendido
disciplinado
comedor de erva — cardo
o mito de quem nada mais viu
o mito forjado pelo cajado

covelhas tresmalhadas
tobos, raposas
perigo
mentirosos, tinhosos, leprosos
cajado no lombo».

Por Rogélia Pinguinha

Eu
Sou apenas um ser!
Mas quem sou eu?
Alguém que ama!
Mas que amo eu?
As árvores,
As fontes,
Os Mares,
Enfim toda a natureza!
Aquele que surge bela!
Que irradia tanta pureza!
Mas que sofre?
E, sofre porque?
Talvez por não rezar,
Por não saber amar,
Não saber sofrer
E, apenas querer ser
Aquiló que não é.
Mas afinal quem sou eu?
Já descobri !!!!!!!
Um Ser sem Fé

Mensagem a «PERSPECTIVA»

Ave irmã poema aqui canto gí-

[rassol

Ave irmã poema aqui canto gí-

[rassol

Ave irmã poema aqui canto gí-

[rassol

Sequeira Afonso

Ireneu Cortes fez Poesia

Um livro que não foi escrito sobre o joelho, mas sobre as mesas de pinho do povo. Uma poesia que não desceu das nuvens, mas que saiu de um pulmão realista, de um amor adiado, das mãos. Um conjunto de ideias onde o cérebro do poeta sente por único espírito, a sinceridade e a liberdade. Ireneu Cortes publicou o livro «Poemas Datados». Seria tardio se já tivesse surgido antes amputado, falso, acomodado. Um livro incômodo já que a função da poesia é incomodar.

Loulé tem em Ireneu Cortes um dos seus filhos que querem construir o futuro à custa de desafiar o presente. E quem depois de analisar a realidade não buscard a coisa mais verdadeira. Depois da leitura do livro de Ireneu Cortes sentimos que ele

andou à busca, de formas e de ideias, de vida e de morte, de mito e de horror.

É um poeta novo depois deste sentir de vida depois disto tudo que nos poderia em certa altura ter a sensação do fracasso da convivência, da cultura, dos valores do espírito, da invenção que é afinal o único destino da Humanidade. E a Humanidade começa para cada louletano em Loulé, precisamente sobre os centímetros quadrados dos pés. Quem assim pensa encontra na poesia de Ireneu Cortes essa veloz ligação entre o indivíduo e o universo inteiro a exigir paz, justiça, liberdade colectiva. Mais do que liberdade própria e do que liberdade alheia.

CARLOS ALBINO

QUEREM APRENDER TEATRO?

I — TÉCNICA DE TEATRO

1) Técnica de teatro — Coleção Saber actual n.º 96.

Philippe Van Tieghem

Diffusão Europeia do L. Vro — Bras. Encontra-se no Centro do Livro Brasileiro ou Bertrand.

2) Iniciação à arte dramática.

Eugénio Vusmet

Ed. B. -asilense.

3) O método do actor.

Stanislavski

Portugália Editora.

4) Teatro da crueldade.

Astand

5) Manuel de teatro (técnica).

António Pedro

Porto.

II — CULTURA E INFORMAÇÃO TEATRAL

1) História do teatro português.

Luisa Steguam Pichid

Portugália Editora.

2) Lições de teatro de Ricar-

do Salvat no C. I. T. A. C. — 1968-69 — Coimbra — Associação Académica — Secção de teatro.

3) História do teatro europeu — Iguatov — Bo'adzhiev.

Ed. Preto (em fascículos).

4) História do teatro.

Robert Piguarre

Coleção Saber — 9.

5) Teatro moderno — caminhos e figuras — Luís Francisco

Rebelo — Preto.

III — REVISTAS

Primer Acto (mensal).

● Aqui faltaste tu, colabora, critica, sugere. Perspectiva pode ser uma experiência nova para ti, aqui em Loulé.

Sobre o Prémio Casa Simão

Não houve originais concorrentes: nem da serra, nem da vila. Não houve originais concorrentes, Perspectiva repetiu. Não houve originais concorrentes de nenhum jovem — repete aínda Perspectiva. Publicamos novamente o regulamento. O próximo prémio irá para ti.

1. Podem participar todos os jovens com menos de 18 anos indicando a idade, habilitações literárias e resiliência actualizada.

2. Os géneros admitidos são a poesia, o conto e a reportagem.

3. O melhor trabalho será premiado com um livro no valor médio de 75\$00, referente ao género preferido.

4. Os trabalhos deverão ser enviados até ao dia 15 do mês anterior a que se referem.

★ Maria Donatila Gonçalves Pereira, aluna da Escola Primária de Besteiros a quem foi atribuído o primeiro prémio, pelo seu conto «Um Cão Inteligente», publicado no N.º 4 de Perspectiva.

Quando for mais crescidinha lembrar-se-á...

14-3-68

PADERNE

(Continuação da 1.ª página)

esforços assim é possível fazer algo de bom e de útil.

É tão bom que justificou a deslocação a Paderne do sr. Ministro do Interior, facto inédito nos anais de Paderne, terra tão antiga como a própria nacionalidade mas que nunca antes recebeu a visita de um Ministro do Governo.

O facto ocorreu num dia de trabalho, mas isso não impediu que os paderneenses acressorem no maior número a saudar os ilustres visitantes que acompanhavam o sr. Ministro e que eram as mais destacadas individualidades do Algarve.

No salão nobre do edifício da Junta, e onde ficam funcionando os serviços do Registo Civil e Regedoria, realizou-se uma sessão solene em que usaram da palavra os srs. Ministro, o Presidente da Junta, o Reverendíssimo Bispo do Algarve, o Presidente da Câmara de Albufeira e o sr. António Libâncio Correia.

Depois de concluir a sessão, todas as individualidades e demais convidados dirigiram-se para a Quinta do Boavista e Madalena, propriedade do sr. Libâncio Correia, onde este, num dos seus aprazíveis jardins, ofereceu um almoço com serviço e cozinha a cargo do «Hotel Sol e Mar» de Albufeira.

Estiveram presentes algumas dezenas de altas individualidades.

Paderne com a inauguração destes dois magníficos melhoramentos de utilidade pública deu um passo em frente para atingir a meta do progresso a que têm jus todas as terras e todos os bons paderneenses se sentiram no dever de manifestar toda a sua gratidão ao seu conterrâneo sr. António Libâncio Correia que continua plenário de amor pelo seu terra natal.

TERRENO

Para construção, vendo com facilidades de pagamento.

António Mendes Serafim Júnior — LOULE

Festival Popular no Hotel da Balaia

(Continuação da 1.ª página)

estabelecimento hotelero «mostrar» o Portugal autêntico o Portugal do Povo aos estrangeiros que nos procuram.

No prosseguimento daquela política e abalancando-se, agora, uma iniciativa mais complexa anuncia-se já para o próximo dia 25 um Arraial Popular nos terrenos anexos da Piscina do Hotel da Balaia.

O programa desse Arraial que já é do conhecimento do público pela profusão de cartazes que por todo o Algarve e anunciam, possue alguns dos motivos mais salientes dos nossos festejos populares.

Marcha da Bica, última vencedora do Concurso das Marchas Populares, trará até nós toda a galateia dos velhos Bairros de Lisboa enquanto as barracas de sardinhas assadas, as feiras de porco no espeto, o vinho caras, o caldo verde, os bazar, os vendedores ambulantes, a Filarmónica de Silves, a louça de barro, o Rancho Folclórico de Faro, os mastros engalanados e os festejos multicolores criando o ambiente de alegria ruidosa e saudável das nossas Feiras e Romarias.

Com mais esta realização o Balaia coloca-se decididamente numa concepção dinâmica do turismo em que para além do conforto a dispensar ao turista e do aproveitamento das belezas naturais, interessa tanto, ou mais, dar a conhecer o Povo e os seus valores étnico-culturais e morais.

Este será um exemplo a seguir não só pelas entidades particulares, mas sobretudo pelos organismos oficiais do Turismo.

Se o viajante do Turista é também para conhecer gente, mais para ver países, — então divulgemos por todos os meios a alma do nosso Povo, para não sermos só Paisagem e Sol.

L. P.

Faça os seus anúncios

E M

A VOZ DE LOULE

MARISCOS VIVOS

DE VARIAS ESPÉCIES,

em aquário.

Especialidade da casa:

CAMARÕES GRELHADOS NA CHAPA

Café Restaurante Central

Telefone 65230

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Julho:

Em 26, os srs. Jaime de Sousa Calado, Manuel Cabrita Sequeira e os meninos José Manuel Flores da Silva e Cristóvão Correia Correia.

Em 27, as sr.^{as} D. Irene Pinto Leal de Menezes, residente em Paderne, D. Maria de Lourdes Pinto Leal Santos, residente em Tavira, D. Maria das Dores Oliveira, D. Silvina da Luz Vinhas Ferreira e o sr. António de Sousa Inocêncio, residente em Marrocos, e a menina Maria Solange Correia Correia.

Em 28, a sr.^a D. Maria João Pires Costa Guerreiro.

Em 29, as sr.^{as} D. Emilia de Sousa Oliveira, D. Maria Celeste Viegas Barreiros Vairinhos, D. Sousa Correia Pintassilgo, residente em França e D. Adosinda da Piedade Semião Cástulo e o sr. Casimiro dos Santos Mata.

Em 30, as sr.^{as} D. Teresa de Sousa Vitória Pereira e D. Maria Joaquina de Brito Mariano, residente em Lisboa e a D. Maria da Conceição Almeida Pinheiro, residente na Argentina e o sr. José Guerreiro Martins Ramos.

Em 31, a menina Maria Reginha Mestre Filipe, residente em Loulé e a sr.^a D. Rosa Maria Serafim Campina, residente na Venezuela.

Fazem anos em Agosto:

Em 1, o sr. Joaquim Paulino Santana e a sr.^a D. Ângela Maria Pires Pinguinha, residente na Austrália.

Em 3, as sr.^{as} D. Ivone Nunes Correia Guerreiro, e D. Noémia Mestre Pires, a menina Celsia Maria Mendes e o menino Júlio Pereira Nunes, residente em Lisboa.

Em 4, o sr. Bráulio Viegas Esteves.

Em 5, o sr. Abílio Jorge Coelho.

Em 7, as meninas Engrácia Maria e Eugénia Maria Martins Salgadinho e as sr.^{as} D. Maria Helena Gaspera Martins Ramos e D. Maria José Sela Ramos.

Em 8, as meninas Celina Santos Nunes, Maria Isabel Rute Martins Saralva e a sr.^a D. Maria Martins Belchior.

PARTIDAS E CHEGADAS

— Acompanhado de sua esposa, a sr.^a D. Maria da Conceição Almeida Pinheiro, encontra-se a passar férias em Loulé o nosso conterrâneo e prezado assinante na Venezuela, o sr. José Pinheiro Guerreiro.

FALECIMENTOS

Com a idade de 86 anos, faleceu no dia 3 de Julho o sr. António Guerreiro Costa, residente no sítio da Amendoeira de Querenga, deixando viúva a sr.^a D. Ana de Jesus Guerreiro.

O saudoso extinto era pai da sr.^a D. Maria da Glória Paulino, casada com o sr. António Santos, residente em Querenga; e dos srs. Manuel Guerreiro Costa, nosso prezado assinante, casado com a sr.^a D. Vitória Costa Gonçalves, residente no sítio do Carvalhal, José Paulino Guerreiro, casado com a sr.^a D. Maria da Conceição Correia, residente na Amendoeira e Adelino

I Salão de Arte em LAGOS

(Continuação da 1.ª página)

exceder 3 por concorrente, devendo ser enviados para a Comissão Organizadora do I Salão de Arte — CNE — Lagos até ao dia 2 de Agosto e submetidos a um júri de seleção, de cuja decisão não haverá recurso. Um outro júri, cuja constituição oportunamente se indicará, atribuirá prémios no montante de 20 000\$.

Os trabalhos serão acompanhados do nome e morada do autor, especificação do género em que os inclui e respectivo preço de venda, nas obras que a isso se destinam.

Trabalhos já premiados em mostras anteriores (informação a prestar pelo autor) serão na mesma expostos, caso admitidos, mas não considerados pelo júri de prémios deste salão.

A comissão organizadora encarrega-se da venda dos trabalhos e do envio do produto total da mesma, e compromete-se a reenviar todas as obras, sejam ou não selecionadas.

Trespasse-se

Antigo estabelecimento em óptimo local da Praça da República, trespasse-se.

Nesta redacção se informa.

Guerreiro Costa, casado com a sr.^a D. Maria de Brito Guerreiro, residente em Faro.

O saudoso extinto era avô de 9 netos e 7 bisnetos.

Em Olhão, onde residia, faleceu há dias a sr.^a D. Josefa Martins, de 89 anos, natural de Boliqueime (Loulé) e esposa do sr. António da Palma, ferrovário aposentado. A saudosa extinta era mãe dos srs. José Martins Palma (professor da Escola Prof. Paulo Nogueira, de Olhão) e António Palma (já falecido) sogra das sr.^{as} D. Maria Catarina Pinto Brito Martins Palma e D. Maria Joaquina Coelho da Palma (funcionária das C. T. T. em Beja) e avô dos meninos Ivo José Brito Palma e António Matos Coelho da Palma.

O corpo esteve depositado na Igreja da Soledade, onde foi celebrada missa própria e donde o prestito saiu para o Cemitério de Olhão, constituindo expressiva manifestação de pesar.

As famílias enlutadas endereçaram sentidas condolências.

BIBLIOTECA PORTUGUESA NUM HOSPITAL EM FRANÇA

A benemérita Fundação Calouste Gulbenkian ofereceu ao Hospital de Saint Germain-en-Laye, na França, uma biblioteca. Constituem-na duzentos livros de autores portugueses e os nossos compatriotas que sejam internados naquele estabelecimento hospitalar dispõem assim de um lenitivo e veículo de cultura nas tristes horas do infarto.

— A Direcção da Sociedade Filarmónica Artistas de Minervense ser seu indeclinável dever testemunhar publicamente a sua gratidão à Fundação Calouste Gulbenkian pela gentilíssima e preciosíssima oferta dos 40 instrumentos que lhe foram entregues e deseja realçar o interesse que este assunto mereceu da parte da Ex.^{ma} Senhora Dr.^a D. Maria Madalena da Azevedo Perdigão, Directora da Secção Musical daquele benemérito Fundação, cujo carinho com que acolheu a ideia permitiu levar a bom termo as diligências efectuadas no decorrer de 2 anos.

Nesta hora de jubilo para uma modesta banda de província, todos os agradecimentos são devidos a quem soube compreender-nos e ajudar-nos.

— A Direcção

Numa exposição de arte infantil em Coimbra distinguidas duas louletanas

No programa das importantes festas da «Rainha Santa», em Coimbra, teve lugar um certame de arte infantil aberto a crianças de todo o País, focando a figura da excelsa e virilíssima esposa de D. Dinis. A exposição dos trabalhos (concorreram mais de mil e quinhentas crianças) fez-se no átrio do complexo das piscinas municipais de Coimbra. O certame agrupou quatro escalões etários: dos 5 aos 6 anos, dos 7 aos 8 anos, dos 9 aos 10 anos e dos 11 aos 13 anos.

Neste último a classificação foi a seguinte:

1.º, Maria do Carmo Correia Santos e Maria da Piedade Coelho Lima, da Escola Preparatória Eng.^a Duarte Pacheco, de Loulé; 2.º, Raquel Cardoso Lopes Sebastião, da Escola Eugénio de Castro, anexa ao Liceu Nacional Infanta D. Maria, de Coimbra; 3.º, Franquelin Alves de Sousa, da Escola Preparatória António Nobre, de Matosinhos.

CHEGOU O CALOR!!!

Quer vá para a praia ou para o campo, deve proteger-se contra os raios solares e se deseja comprar as últimas novidades em chapéus visite o estabelecimento de JOÃO MARTINS RODRIGUES — Avenida José da Costa Mehalha, 41.

Telefone 62348 — LOULE.

PREÇOS ESPECIAIS
PARA REVENDA

Música Nova

(Continuação da 1.ª página)

nos dias. E sem aquela paixão pela música que tem sidoapanhado da vida do sr. Virgílio de Sousa Viegas, que vive na sua arte o tal ideal de beleza e perfeição e sem a dedicação do sr. António Luís dos Ramos Júnior, seria já perclente a vida da Música Nova. Mas estes 2 bons elementos (que são o Secretário e Tesoureiro) querem manter viva a chama que herdaram dos seus antepassados e por isso lutam pela prosperidade da sua Banda. Ao seu inigualável labor e persistência fica Loulé devendo o seu enriquecimento musical com a posse do magnífico instrumental de cuja utilização os músicos louletanos se sentem orgulhosos agora.

Direcção e executantes não cabem em si de contentes por se sentirem enriquecidos com tão excelente apetrechamento, pois as suas exibições são agora mais harmoniosas e certamente serão mais apreciadas.

— E já têm disso testemunho na estreia feita há dias em La Higuera, onde até os nossos amigos espanhóis se regozijaram pelo notável melhoramento. Oxalá ele seja um estímulo e um incentivo para mais largos voos de uma banda cuja existência continua a ser necessária. Além disso é também um elemento valorizante no prestígio da nossa terra.

TESTEMUNHO DE GRATIDÃO

A Direcção da Sociedade Filarmónica Artistas de Minervense ser seu indeclinável dever testemunhar publicamente a sua gratidão à Fundação Calouste Gulbenkian pela gentilíssima e preciosíssima oferta dos 40 instrumentos que lhe foram entregues e deseja realçar o interesse que este assunto mereceu da parte da Ex.^{ma} Senhora Dr.^a D. Maria Madalena da Azevedo Perdigão, Directora da Secção Musical daquele benemérito Fundação, cujo carinho com que acolheu a ideia permitiu levar a bom termo as diligências efectuadas no decorrer de 2 anos.

Nesta hora de jubilo para uma modesta banda de província, todos os agradecimentos são devidos a quem soube compreender-nos e ajudar-nos.

Agradecimento

Maria da Luz Coelho de Matos

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa parente e à que, por qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar, bem como à que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença que a vitimou. Para todos os nossos agradecimentos mais sinceros.

Agradecimento

Fernanda Elias Garcia

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais profundo agradecimento a quantos se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua última morada.

O nosso agradecimento é extensivo a todas as pessoas que se dignaram assistir à missa de corpo presente.

Para todos o testemunho da nossa gratidão.

AUTOMÓVEL DE PRAÇA

Vende-se um automóvel Peugeot 404 (a gasoil), com direito à Praça, no Ameixial.

Nesta redacção se informa.

Extraordinária animação na Praia de Quarteira

(Continuação da 1.ª página)

Com natural regozijo da gente moça, a Esplanada abriu. Disse-se que este ano não abriria por causa do barulho, mas a Comissão Regional de Turismo, no início da sua actividade não quis assumir uma responsabilidade que lhe proporcionaria um ambiente de antipatia geral.

Com o novo troço de muro, a nossa praia passou a dispor (aliás já tinha algumas dezenas de metros) de um excelente lugar onde as pessoas se podem sentar para disfrutar a brisa marítima nas calidas tardes e noites de Verão.

Na zona marginal-norte ainda desprovida de prédios a estrada foi consideravelmente alargada de forma a permitir o estacionamento que se verifica durante a época balnear. Nesta zona foi agora iniciada a construção de um bloco habitacional, o que impulsionará maior animação àquele local.

Muito próximo (para poente) está a seguir-se um bom sistema de fácil e lógica urbanização: abriram-se e alcatroaram-se 2 ruas e incluiu-se depois a construção de elegantes blocos habitacionais.

No final deste Verão vão iniciar-se as obras de construção do espírito que tem por objectivo suster o alarmante desassoreamento da praia. Mas isso ainda não basta para que se dê a Quarteira quanto ela precisa e merece. Referimo-nos à imperiosa necessidade de se rasgar uma via rápida de acesso à praia. As voltas e voltinhas que é necessário dar dentro da povoação já não têm razão de existir.

A estrada de penetração e uma outra paralela à Avenida já estão esboçadas no terreno. Resta agora que a Junta Autónoma das Estradas e a Câmara de Loulé conjuguem os seus esforços no sentido de as tornar transitáveis. E temos fé em que o impulso decisivo há-de ser dado num futuro muito próximo. É uma exigência do turismo e por isso é de admitir que a Comissão Regional possa intervir activamente no «empurrão» que é preciso dar.

... E não cessam as necessidades de Quarteira. A medida que alguns problemas são resolvidos, surgem novos problemas a impor novas soluções. E cada vez mais complexas, mais caras e, porventura, mais demoradas. Agora é de novo o problema do fornecimento de energia eléctrica que preocupa utentes e entidade fornecedora. Em algumas zonas as lâmpadas fluorescentes já não acendem. As necessidades ultrapassaram as possibilidades de fornecimento. Naturalmente que linhas e transformadores não foram feitas com dimensões para o futuro e o futuro chegou mais cedo do que foi previsto... erradamente.

Hoje, a electricidade, é de tal forma necessária que já não pode ser rationada.

Impõem-se, pois, medidas urgentes para resolver o problema da electricidade em Quarteira.

Uma das muitas faltas que se notam em Quarteira é a de policiamento, do que resulta uma aterradora falta de disciplina no trânsito e uma confrangedora violação das regras de estacionamento. Automóveis e principais pesados camionetas galgam os passeios (feitos para suportar o peso das pessoas) provocando-lhes suícos. A Avenida serve de pista para exibições loucas; as motorizadas fazem ensurdecer e... pôr os cabelos em pé com as velocidades atingidas e as ultrapassagens suicidas, pondo em risco de vida as pessoas que passam.

Vende-se terreno para construção, na Campina de Cima (Loulé), a 150 metros da Estrada Nacional.

Preços diferentes, conforme a zona.

Tratar com M. Brito da Mana. — Telefone 62118 — Loulé.

PRÉDIOS

Vendem-se 2 moradas de casas, sitas na Rua Dr. Cândido Guerreiro, uma das quais com amplo quintal, árvores de fruto e terreno e outra na Rua Gonçalves Zarco, com amplo armazém.

Tratar na Rua Gil Vicente, n.º 24 — Loulé.

TERRENO para construção

Lote de terreno para construção com 260 m² no centro da Vila, vende-se ou troca-se.

Tem projecto aprovado.

Tratar com Francisco da Cruz Mendes — Telefone 172 — Silves.

te verão, haja ao menos um pouco de limpeza. Sabemos que no próximo ano algo de novo será feito e isso é motivo de regozijo para quantos frequentam aquela praia.

Quarteira está de parabéns. O Administrador-Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve é o sr. Eng.^a Olías Malhado e esse facto pode influir bastante no progresso da nossa praia, não só porque aquela deslinda individualidade conhece de perto os nossos problemas, como ainda pela simpatia que nutre por Quarteira e que já está muito evidenciada através das numerosas obras para cuja concretização tanto colaborou.

Quinta em Loulé

Junto à Estrada Nacional, com 35 000 m² de sequeiro e 45 000 m² de pomar com 350 laranjeiras de 4 a 15 anos.

Tem casas, tanque e grande abundância de água.

Vende-se em conjunto ou em lotes.

Tratar com M. Brito da Mana. — Telefone 62118 — Loulé.

ALGUMAS NOTAS acerca do 10.º volume da Verbo-Encyclopédia Luso-Brasileira de Cultura

Está concluído o 10.º volume desta Encyclopédia, uma autêntica informação monumental de cultura. Num volume de 937 páginas e 1874 colunas, em que tanto o texto — do maior interesse e actualidade —, como as ilustrações — a preto e a quatro cores, em grande número e com grande apuro técnico —, fazem deste volume mais um preciosíssimo instrumento da erudição e da informação, acessíveis mas rigorosas, como tem sido timbre do VERBO-ENCYCLOPÉDIA.

O volume começa com o vocabulário HER